

ASSOCIAÇÃO ENTRE DEFICIÊNCIA DE VITAMINA D E EXCESSO DE PESO EM ESCOLARES

Simone Augusta Ribas, Giulia Maria Ferreira da Silva, Helena Franco Gonçalves Procaci, Lúcia Rodrigues, Anderson Junger Teodoro, Cassiano Felipe Gonçalves de Albuquerque

Resumo

Introdução: Estudos vêm reportando aumento da prevalência da deficiência de vitamina D na população pediátrica, que tem sido relacionada a obesidade. **Objetivo:** O estudo teve o objetivo de verificar a relação entre deficiência de vitamina D e excesso de peso em escolares. **Metodologia:** Foi realizado um estudo transversal com 150 escolares entre 5 a 18 anos em uma rede municipal de ensino do Rio de Janeiro. Foram coletados dados demográficos, antropométricos e bioquímicos dos participantes. A classificação do Índice de massa corporal para idade (IMC/I) seguiu o preconizado pelas curvas de crescimento da OMS (OMS, 2006). O ponto de corte adotado para insuficiência de níveis séricos de vitamina D foi abaixo de 20 ng/mL. A relação entre o IMC/I foi analisada pelo teste qui quadrado e correlação de Pearson. Nível de significativa adotado foi o p menor que 0,05. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CAAE número 20757213.5.0000.5285). **Resultado:** Do total da amostra, verificou-se que 50% eram do sexo feminino e 76% crianças. Também foi observado que dos 38% dos escolares que apresentaram excesso de peso, 40,7% apresentavam insuficiência de vitamina D. Houve correlação inversa, mas fraca entre níveis de vitamina D e o escore Z do IMC/I ($r = -0,21$, $p = 0,01$). Achados corroborados com a literatura que retratam que crianças com excesso de peso apresentavam duas vezes mais chances de apresentar deficiência desse hormônio do que as eutóricas. **Conclusão:** Sugere-se neste estudo, que o excesso de peso pode ser considerado um fator de risco para insuficiência de vitamina D em escolares.